

Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 009/2022

(RELATÓRIO - ANO 04 - MÊS 41)

ABRIL 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 009/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de ABRIL de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico

Delegacia Seccional de Guarulhos

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Gerente da Defesa de Direitos e Inclusão Social

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Talita de Santana Borges de Matos
Assistente Social

Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga

Mariane Ciccarelli Ribeiro
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação da Delegacia de Polícia Seccional de Guarulhos, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	55 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	215 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	13 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	02

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

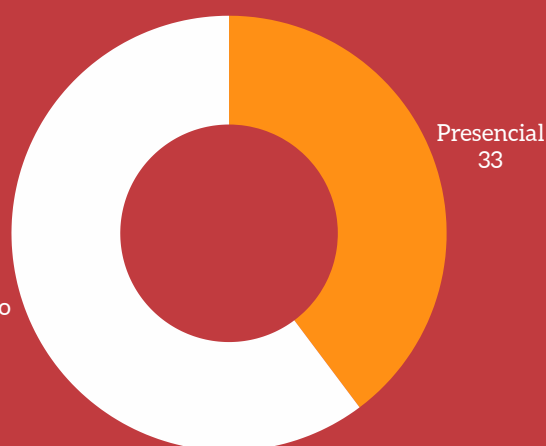
O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: 83 atendimentos no CAT, sendo 33 atendimentos presenciais e 50 atendimentos remotos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	4
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	6
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	4
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	6
Conflitos de Convivência	11
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	3
Saúde	4
Saúde Mental	8
Emprego, Trabalho e Renda	3
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	0
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	2
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	3
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	14
Acompanhamento de Atendido	13
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	1
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	1
Total Geral:	83

Frequência refere-se ao quantitativo de demandas identificadas por caso, podendo um mesmo atendimento envolver múltiplas demandas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

	Tipo de Crime	Circunscrição	Deficiência	Sexo	Cor
1	• Não Criminal	05°DP - Guarulhos	Psicossocial	Feminino	Não declarado
2	• Não Criminal	01°DP - Guarulhos	Física	Feminino	Branca
3	L11.340/06 - Violência Doméstica	06°DP - Guarulhos	Psicossocial	Feminino	Não declarado

Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

Em Abril, o Centro de Apoio Técnico atendeu a 03 (TRÊS) casos em conjunto com a Delegacia de Defesa da Mulher – DDM.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

09 casos.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

04 casos.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

No que se refere aos 09 (nove) casos relacionados ao baixo acesso e/ou à violação de direitos, observa-se que todos já estavam em acompanhamento, tratando-se de retornos dos atendidos para novas orientações e acompanhamento.

Em relação ao perfil das pessoas atendidas, verifica-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, uma vez que 04 (quatro) dos 09 (nove) atendimentos envolveram pessoas com esse tipo de deficiência. Esse mesmo cenário também foi observado no mês de março de 2026.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

No que se refere aos 04 (quatro) casos de violência que demandaram acompanhamento para prevenção e/ou enfrentamento do fenômeno, observa-se que 02 (dois) correspondem a pessoas que já se encontravam em acompanhamento pelo CAT, as quais deram continuidade aos encaminhamentos realizados e receberam orientações pertinentes ao acompanhamento.

Ressalta-se que, durante os atendimentos, são verificados possíveis fatores de risco relacionados à violência, sendo realizadas orientações e novos encaminhamentos quando necessário.

Quanto ao perfil das pessoas atendidas nesses casos, observa-se a predominância de deficiência física, uma vez que 02 (dois) casos corresponderam a pessoas com esse tipo de deficiência.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

O Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos possui capacidade para atender até 50 (cinquenta) pessoas por mês, conforme estabelecido no Plano de Trabalho vigente.

No mês de abril, foram realizados 83 (oitenta e três) atendimentos no CAT, sendo 33 (trinta e três) presenciais e 50 (cinquenta) remotos, totalizando o atendimento a 55 (cinquenta e cinco) pessoas, considerando a realização de atendimentos presenciais e remotos.

Sendo assim, durante o mês, foi possível alcançar a meta de pessoas atendidas, resultado das articulações em rede, da realização de reuniões periódicas com as equipes policiais e delegados responsáveis, bem como das ações de divulgação junto à rede intersetorial.

Para os próximos meses, o objetivo é dar continuidade às ações de divulgação junto aos serviços da rede e às unidades policiais, a fim de ampliar o número de atendimentos e de pessoas atendidas.

Cabe ressaltar que, no dia 28 de maio de 2026, ocorrerá o evento de formação para a rede de serviços denominado: “Violência Contra Pessoas com Deficiência e a atuação do Centro de Apoio Técnico – CAT Guarulhos” que ocorrerá no Teatro Adamastor, em Guarulhos, configurando-se como mais uma ação voltada à apresentação e à ampliação da divulgação do CAT.

Perfil das Pessoas Atendidas

Do total de atendimentos realizados:

- 43 (quarenta e três) corresponderam a pessoas com deficiência;
- 12 (doze) referiram-se a pessoas sem deficiência, sendo estas familiares, acompanhantes ou representantes legais.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

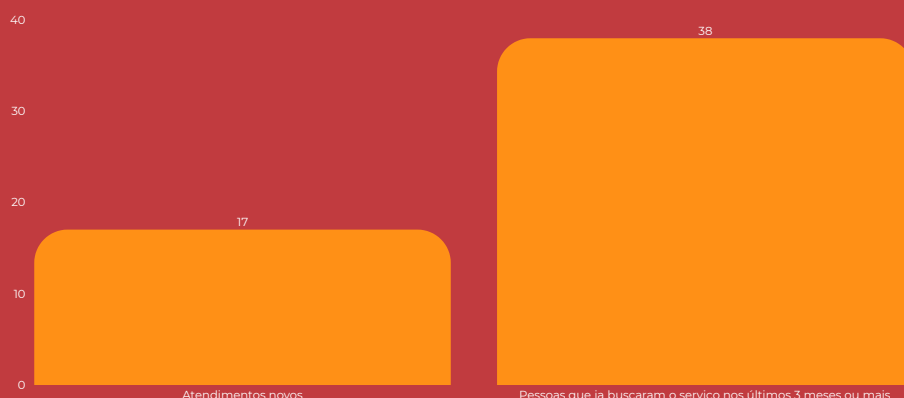
Ressalta-se que, com relação as 12 (doze) pessoas sem deficiência as demandas estavam diretamente relacionadas a situações de violência ou violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando na condição de familiares ou responsáveis legais.

Distribuição das Demandas por Tipo de Deficiência

A respeito dos atendimentos de pessoas sem deficiência, as demandas atendidas foram distribuídas da seguinte forma:

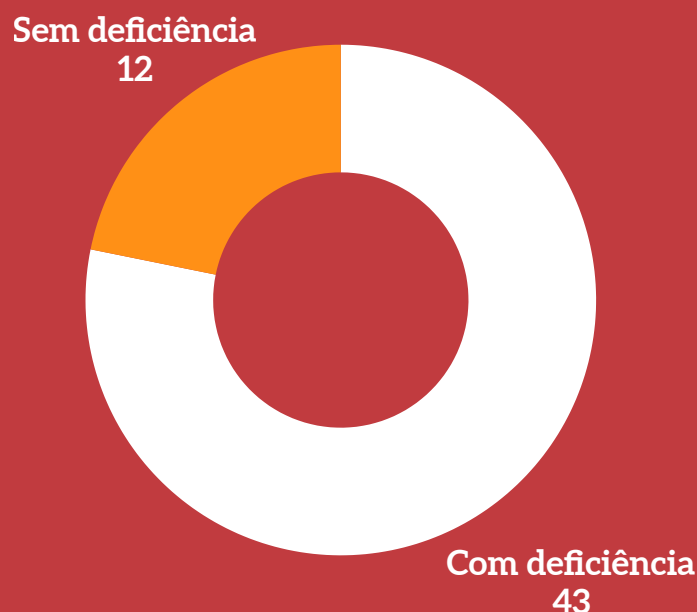
- 04 (quatro) atendimentos relacionados a pessoas com deficiência física;
- 03 (três) atendimentos relacionados a pessoas com deficiência psicossocial;
- 02 (dois) atendimentos relacionados a pessoas com deficiência intelectual;
- 02 (dois) atendimentos relacionados a com pessoas com autismo;
- 01 (um) atendimento relacionado a pessoa com deficiência auditiva.

Quanto ao perfil dos atendimentos, 17 (dezessete) corresponderam a novos casos e 38 (trinta e oito) pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.

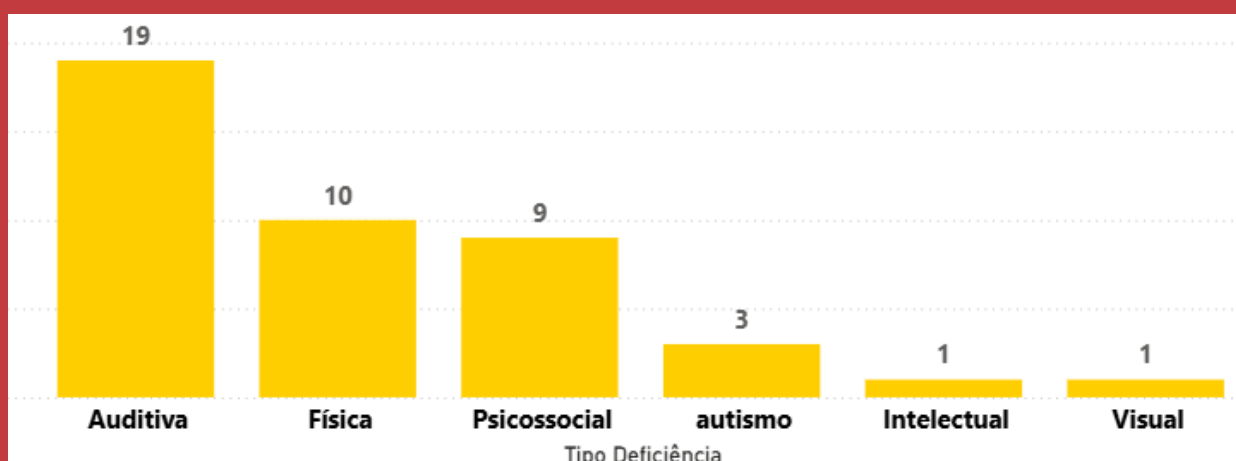


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

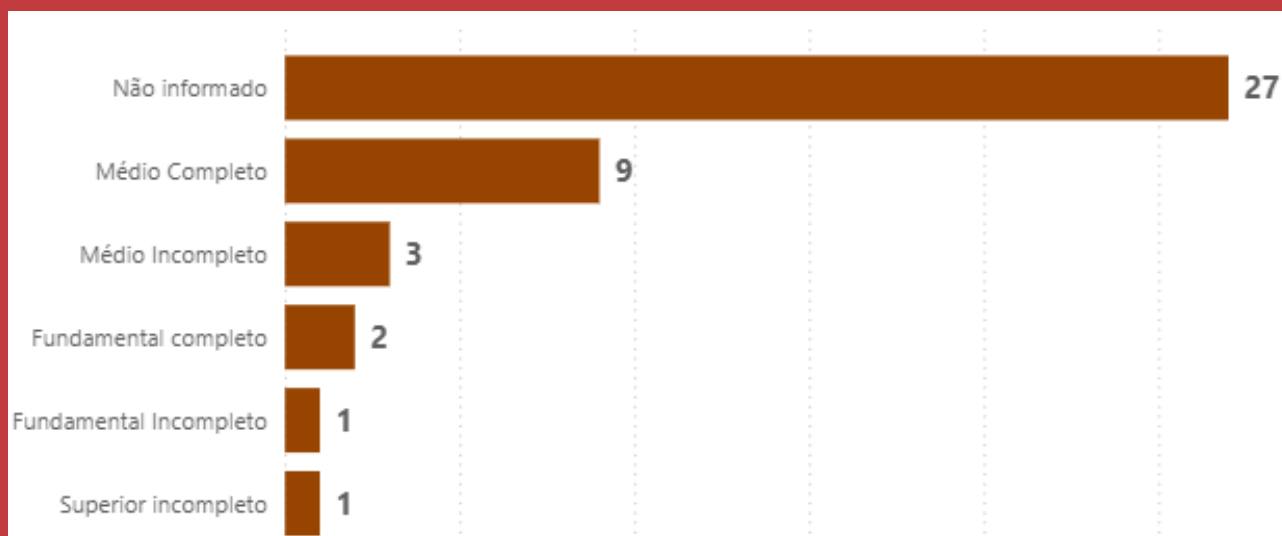


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

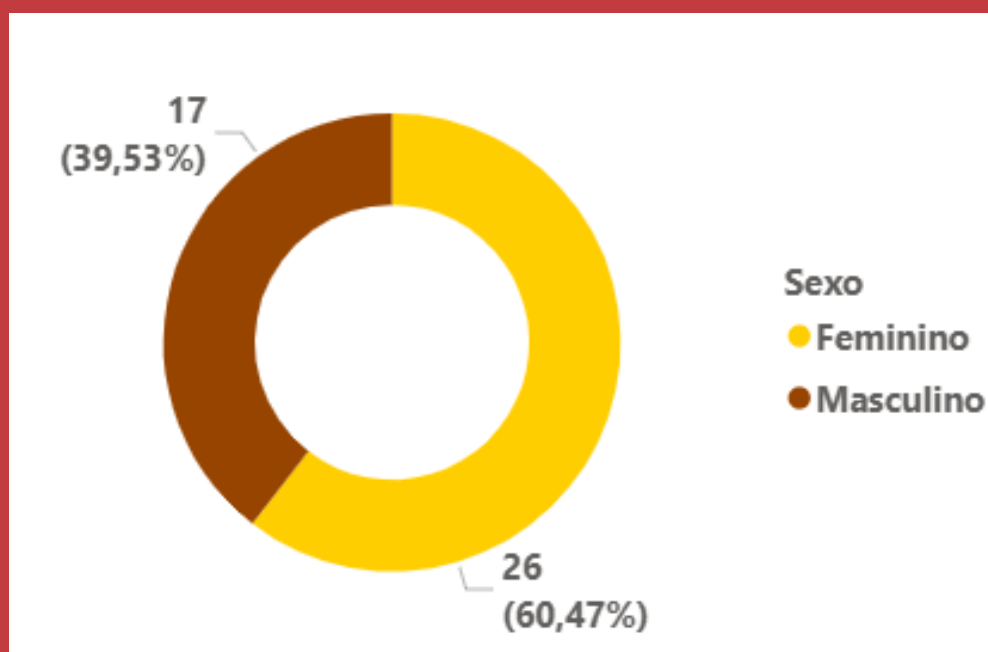


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

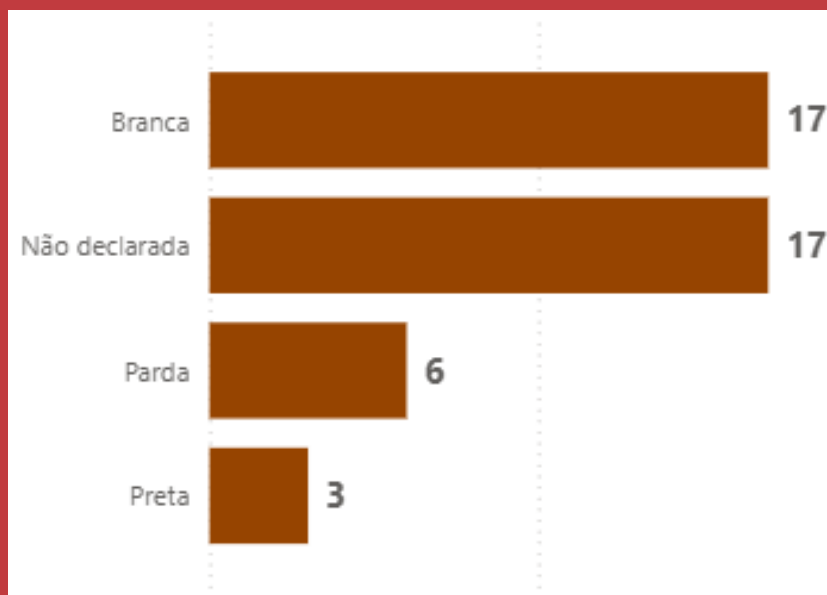


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

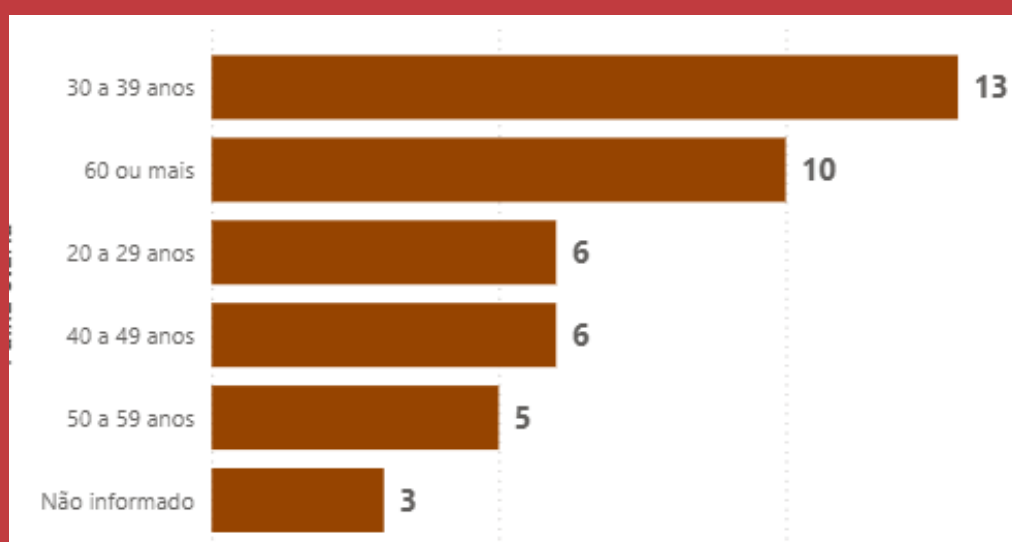


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor

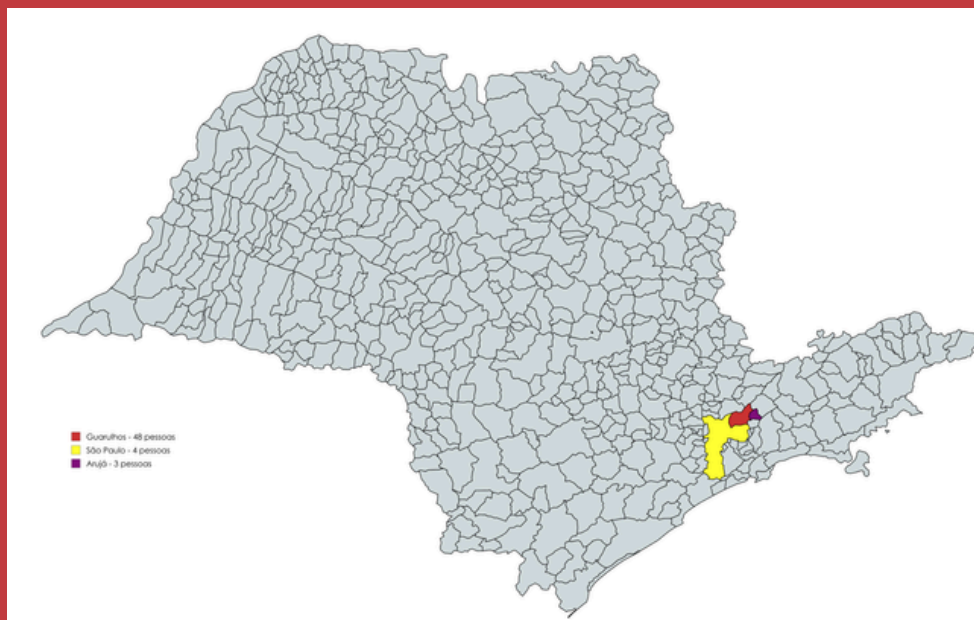


A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência



Conforme o mapa acima, além da cidade de Guarulhos, o CAT da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos realizou atendimentos a 2 (duas) pessoas provenientes da cidade de São Paulo, 1 (uma) da zona leste e outra da zona sul, e a 1 (uma) pessoa de Arujá.

Importante informar que, entre os casos oriundos de São Paulo, um deles realizou contato via *WhatsApp*, e, por tratar-se de pessoa com deficiência auditiva, foi solicitado o envio de um vídeo, a fim de viabilizar a orientação adequada e o posterior encaminhamento ao CAT São Paulo, sendo este o caso da zona sul.

No que se refere ao caso da zona leste, foi realizado contato com o objetivo de acompanhamento, tendo em vista que a munícipe compareceu ao CAT Guarulhos, pois, de acordo com sua dinâmica atual que exige deslocamento diário à cidade, mostrou-se mais viável o atendimento nessa unidade.

O atendimento à munícipe de Arujá refere-se a demanda oriunda da DDM local, na qual foi solicitado apoio para mediação da comunicação no atendimento de pessoa com deficiência auditiva, com vistas ao registro de Boletim de Ocorrência. Também foi realizado contato para fins de acompanhamento do caso.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1		GUARULHOS	52
2	LESTE	SÃO PAULO	1
3	SUL	SÃO PAULO	1
4		ARUJÁ (Seccional de Guarulhos)	1

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

Os dados indicam que a maior parte das pessoas atendidas é proveniente do município de Guarulhos, totalizando 52 casos, o que representa uma concentração significativa da demanda no território onde o serviço está instalado. Esse resultado é esperado, considerando que a localização do Centro de Apoio Técnico (CAT) no município favorece tanto o acesso direto da população local quanto o encaminhamento de casos identificados pelos serviços da rede e pela unidade policial em que o CAT está inserido.

Observa-se, ainda, o registro de atendimentos provenientes de outras regiões. Do município de São Paulo, houve 1 (um) atendimento da Zona Leste e 1 (um) da Zona Sul. Além disso, foi realizado 1 (um) atendimento de pessoa residente no município de Arujá.

Embora em menor número, esses atendimentos evidenciam que o serviço também tem sido acessado por pessoas de outros territórios, possivelmente em razão de fatores como a proximidade geográfica no momento da busca por atendimento, a necessidade de orientação especializada ou encaminhamentos realizados pela rede de serviços.

Cabe ressaltar que, nos casos em que pessoas de outros municípios procuram o CAT, elas são orientadas a buscar a unidade de referência de seu município. Nota-se que, devido à proximidade geográfica entre o CAT Guarulhos e a cidade de São Paulo, é frequente que munícipes paulistanos que residem mais próximos de Guarulhos, procurem essa unidade.

De modo geral, os dados reforçam a importância da articulação com a rede local, especialmente em Guarulhos, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de fortalecimento dos fluxos de atendimento e de encaminhamento com outros territórios.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de abril de 2026 indicam que o maior número de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos concentrou-se na faixa etária de 30 a 39 anos, com 13 (treze) pessoas atendidas. A faixa etária de 60 (sessenta) anos ou mais apresentou 10 (dez) pessoas atendidas. E as faixas etárias de 20 a 29 anos e 40 a 49 anos apresentaram 6 (seis) pessoas atendidas. Em comparação com o mês de março, nota-se que a faixa etária de 30 (trinta) a 39 (trinta e nove) anos também prevaleceu, diferente do mês de fevereiro, em que observou-se predominância da faixa etária de 50 (cinquenta) a 59 (cinquenta e nove) anos, que concentrou 11 (onze) pessoas atendidas, evidenciando um perfil distinto em relação aos meses de março e abril.

No que se refere ao grau de escolaridade, observa-se que a maioria das pessoas atendidas não declarou essa informação. Entre os registros informados, verifica-se que, em abril, assim como nos meses de março, fevereiro e janeiro o nível de ensino médio completo concentrou o maior número de atendimentos, totalizando 9 (nove) pessoas, seguido pelo ensino médio incompleto, com 3 (três) pessoas. Os níveis de ensino fundamental incompleto e superior incompleto apresentaram 1 (uma) pessoa atendida, respectivamente, enquanto o ensino fundamental completo apresentou 2 (duas) pessoas atendidas. Em análise comparativa com os meses anteriores, verifica-se uma elevação significativa no quantitativo de indivíduos com ensino médio completo.

No mês de março, os níveis de ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto registraram 3 (três) pessoas atendidas cada, evidenciando distribuição equivalente entre essas categorias. Em contrapartida, os níveis de ensino fundamental completo e ensino superior incompleto apresentaram menor frequência, com 1 (uma) pessoa atendida em cada categoria.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Em fevereiro, observa-se uma distribuição distinta entre os níveis de escolaridade, com maior concentração nos níveis de ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto, ambos com 4 (quatro) pessoas atendidas, indicando um perfil com predominância de escolaridade intermediária e básica incompleta no período analisado.

No recorte por raça/cor referente ao mês de abril, observa-se distribuição equivalente entre os registros sem declaração e aqueles de pessoas autodeclaradas brancas, ambos com 17 (dezesete) pessoas. Entre os que informaram raça/cor, 6 (seis) pessoas se autodeclararam pardas e 3 (três), pretas. Esse cenário indica uma maior concentração de pessoas brancas entre os registros realizados.

Em março, a maioria das pessoas atendidas também não declarou essa informação. Entre aquelas que realizaram a autodeclaração, 10 (dez) pessoas se identificaram como brancas, 9 (nove) como pardas e 2 (duas) como pretas, evidenciando maior equilíbrio entre os grupos branco e pardo em comparação a abril, embora ainda com predominância de pessoas brancas.

Em fevereiro, observa-se padrão semelhante quanto à ausência de declaração, com a maioria das pessoas também não informando raça/cor. Entre os registros declarados, 8 (oito) pessoas se identificaram como brancas, 4 (quatro) como pretas e 2 (duas) como pardas, indicando menor participação relativa de pessoas pardas em relação aos meses subsequentes, além de uma proporção maior de pessoas pretas quando comparado aos meses de março e abril.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No que se refere ao tipo de deficiência, no mês de abril verificou-se predominância de pessoas com deficiência auditiva, totalizando 19 (dezenove) atendidos nesse grupo. Esse padrão se mantém em março, com 21 (vinte e uma) pessoas, bem como nos meses anteriores: fevereiro, com 11 (onze), e janeiro, com 8 (oito) atendidos com deficiência auditiva.

Dessa forma, observa-se que, embora o CAT Guarulhos tenha alcançado a meta de pessoas atendidas nos meses de março e abril, considera-se de suma importância a continuidade das ações de trabalho e de divulgação do serviço, a fim de ampliar sua visibilidade junto a outros atores da rede e as equipes especializadas.

A equipe técnica permanece empenhada na articulação com a rede intersetorial de serviços e com as equipes policiais, buscando assegurar que um número maior da população dos municípios de Guarulhos, Arujá e Santa Isabel tenha acesso às informações sobre o serviço ofertado.

Conforme observado nos meses anteriores, verifica-se a predominância de atendimentos realizados na modalidade remota em relação aos atendimentos presenciais.

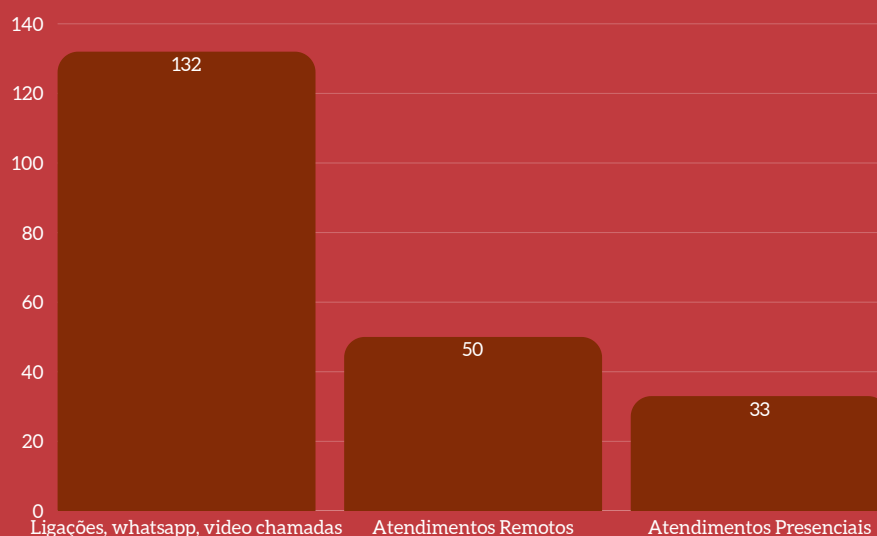
De modo geral, os atendimentos remotos destinam-se à realização de escuta qualificada inicial das demandas apresentadas, bem como ao encaminhamento para atendimento presencial, quando necessário e, posteriormente, à articulação com os serviços que compõem a Rede de Proteção, de acordo com as especificidades de cada caso.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de abril de 2026, foram realizados 215 procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferências) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

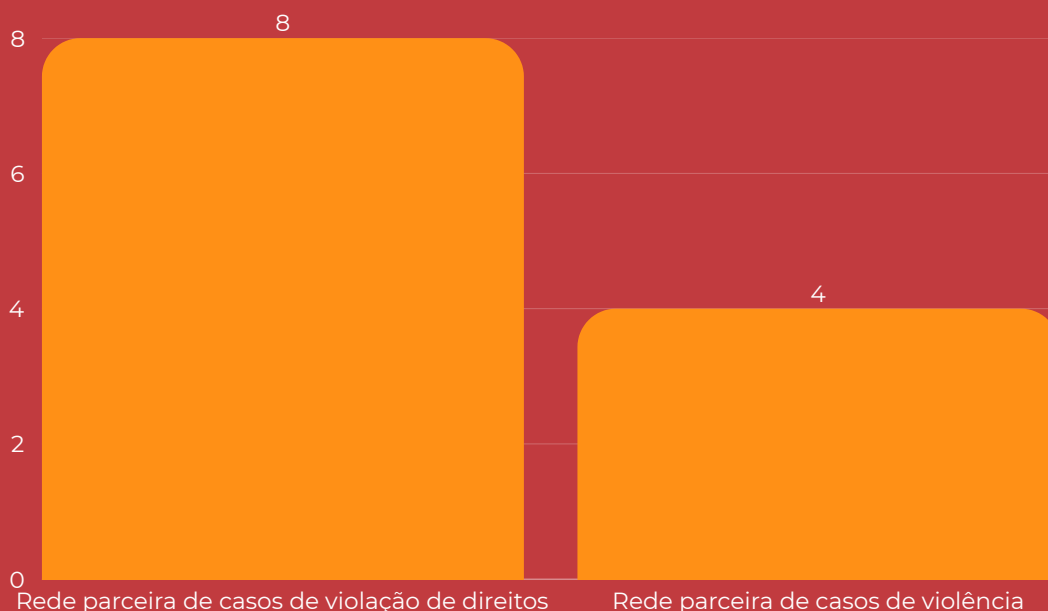
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Em abril, foram realizados 08 (oito) encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 04 (quatro) encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações

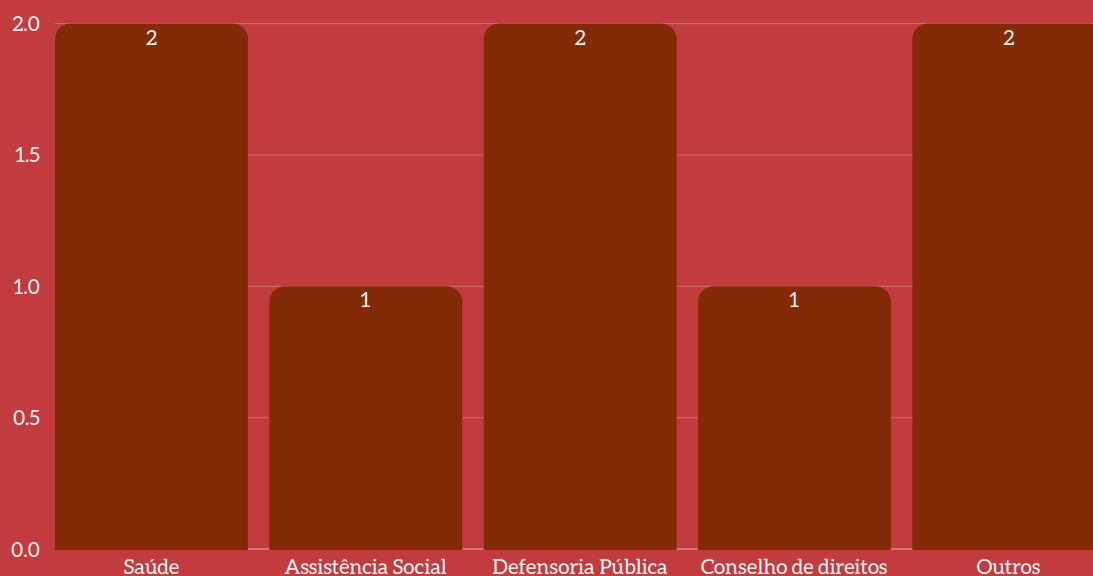


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhado para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



No mês de abril, foram realizados 8 (oito) encaminhamentos relacionados a situações de baixo acesso e/ou violação de direitos. Observa-se que parte significativa dos encaminhamentos concentrou-se nas áreas da Saúde e da Defensoria Pública, com 2 (dois) registros em cada, evidenciando a necessidade de acompanhamento especializado tanto no âmbito do cuidado em saúde quanto na garantia de acesso à justiça.

A área da Assistência Social e de Conselho de Direitos receberam, respectivamente, 1 (um) encaminhamento cada, relacionados ao acesso a benefícios e serviços socioassistenciais. Também, foram registrados 2 (dois) encaminhamentos classificados como “Outros”, indicando demandas diversas.

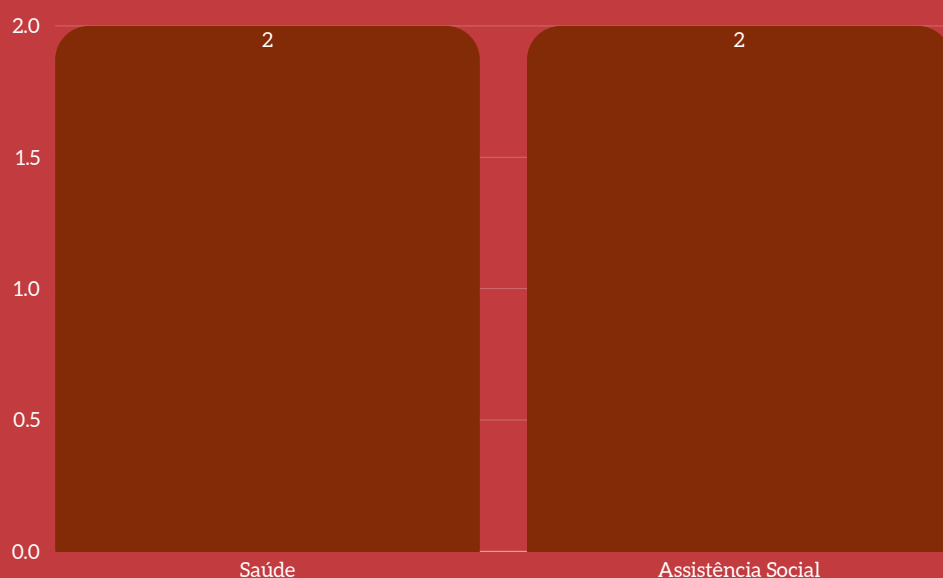
De modo geral, os dados apontam para a necessidade de fortalecimento da articulação intersetorial, a fim de ampliar o acesso da população aos serviços e assegurar a efetivação de direitos de forma integral.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



No mês de abril, foram realizados 4 (quatro) encaminhamentos voltados à prevenção e/ou ao enfrentamento da violência, sendo 2 (dois) direcionados à Saúde e 2 (dois) para a área da Assistência Social.

Esses dados indicam a necessidade de fortalecimento das diferentes áreas envolvidas no enfrentamento da violência e importância de ações intersetoriais.

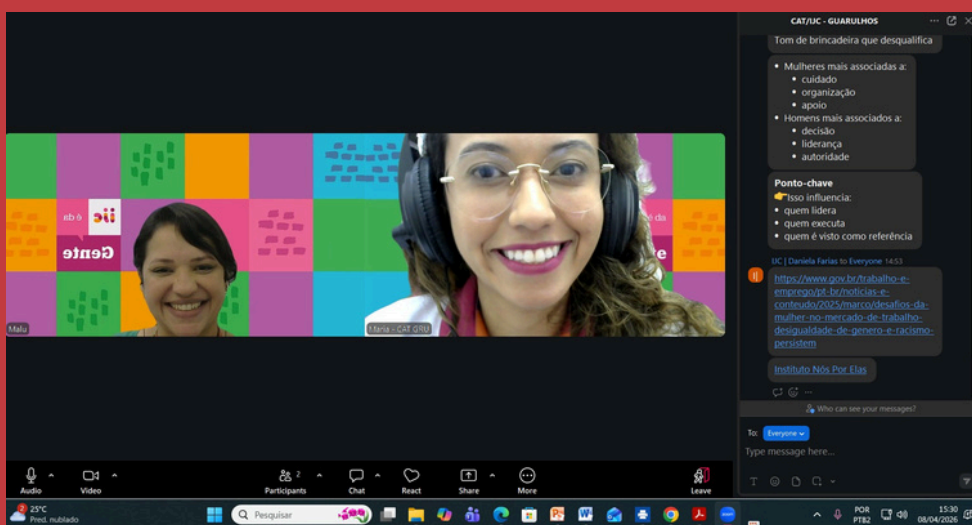
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

06/04/2026: Foi realizada reunião com a policial Solange, que está como substituta do Chefe dos Escrivães, Wilis Amaral, durante seu período de férias. Na ocasião, Solange compartilhou informações sobre a mudança no fluxo dos boletins de ocorrência, considerando que os boletins da DISE desta Seccional passaram a ser sigilosos.



08/04/2026: Foi realizada reunião com a psicóloga do CAT Santos, Maria Luiza, para alinhamento em relação ao relatório mensal.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

08/04/2026: Foi realizado evento no CAT Guarulhos com participantes do Projeto PIES (Práticas Educativas para a Inclusão Social), composto por pessoas com deficiência visual. Durante o evento, foi apresentado o serviço e suas possibilidades de atuação. Também foi possível os participantes compartilharem suas percepções sobre as vivências de pessoas com deficiência em nossa sociedade, como também elucidaram dúvidas sobre em quais situações o CAT pode ser acionado.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Deficientes visuais visitam Centro de Apoio Técnico para Pessoas com Deficiência em delegacia seccional

Quarta, 08 de Abril de 2026 - 17:25



Nesta quarta-feira (8) um grupo de 13 deficientes visuais do projeto Práticas Educativas para a Inclusão Social (Peis), desenvolvido pela Prefeitura de Guarulhos através da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão, conheceu o Centro de Apoio Técnico para Pessoas com Deficiência (CAT), localizado na Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos, na Vila Camargos.

A ação da subsecretaria faz parte do projeto Rolezinho de Bengala, que apresenta às pessoas cegas e com baixa visão equipamentos e espaços públicos e também promove atividades culturais e de lazer como forma de proporcionar autonomia e inclusão para que possam sair de casa e conhecer diversos locais.

Conhecer os serviços públicos é fundamental para garantir autonomia e segurança. desta forma, a visita ao CAT permite que as pessoas com deficiência visual saibam onde buscar apoio em situações de vulnerabilidade e violação de direitos. O Rolezinho de Bengala também cumpre esse papel de informar, orientar e fortalecer a cidadania para que todos possam acessar a rede de proteção com mais confiança e dignidade.

O grupo foi recebido pela equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social e intérprete de Libras) do CAT, que atende pessoas com deficiência em situação de violência ou violação de direitos. O serviço busca garantir o acesso a direitos e contribuir para o exercício da cidadania, autonomia e prevenção ao enfrentamento das violências.

Deficiente visual de nascença, Luciclaudia de Lima, de 43 anos, participou do rolezinho acompanhada pelo marido Claudio, que tem baixa visão. Ambos são servidores da administração municipal e trabalham na Biblioteca Monteiro Lobato. Ela considera importante e conhecer os serviços que existem no município porque pode precisar e também para passar informações para outras pessoas.

De acordo com a psicóloga do serviço, Maria Lucimar de Oliveira Pereira, o CAT atua na orientação, suporte e encaminhamento da PCD para serviços públicos como de saúde, justiça, assistência social, educação, entre outros.

Fotos: Márcio Lino / PMG
08/04/2026
1 visualização

Matérias disponibilizadas sobre o encontro:

- [Guarulhos em Foco:](https://guarulhosemfoco.com/2026/04/08/deficientes-visuais-visitam-centro-de-apoio-tecnico-em-delegacia-de-guarulhos/)

<https://guarulhosemfoco.com/2026/04/08/deficientes-visuais-visitam-centro-de-apoio-tecnico-em-delegacia-de-guarulhos/>

- [Guarulhos Web:](https://guarulhosweb.com.br/deficientes-visuais-visitam-centro-de-apoio-em-delegacia-de-guarulhos/)

<https://guarulhosweb.com.br/deficientes-visuais-visitam-centro-de-apoio-em-delegacia-de-guarulhos/>

- [Prefeitura de Guarulhos:](https://www.guarulhos.sp.gov.br/artigo/deficientes-visuais-visitam-centro-de-apoio-tecnico-para-pessoas-com-deficiencia-em)

<https://www.guarulhos.sp.gov.br/artigo/deficientes-visuais-visitam-centro-de-apoio-tecnico-para-pessoas-com-deficiencia-em>

10/04/2026: A psicóloga realizou, junto com a supervisora de projetos, a palestra intitulada “Gênero e Respeito”, voltada aos profissionais de Recursos Humanos do IJC Central.

Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



14/04/2026: Reunião com a Dra. Vanessa (Delegada da DDM) para alinhar fluxo de encaminhamento de denúncias de pessoas com deficiência.



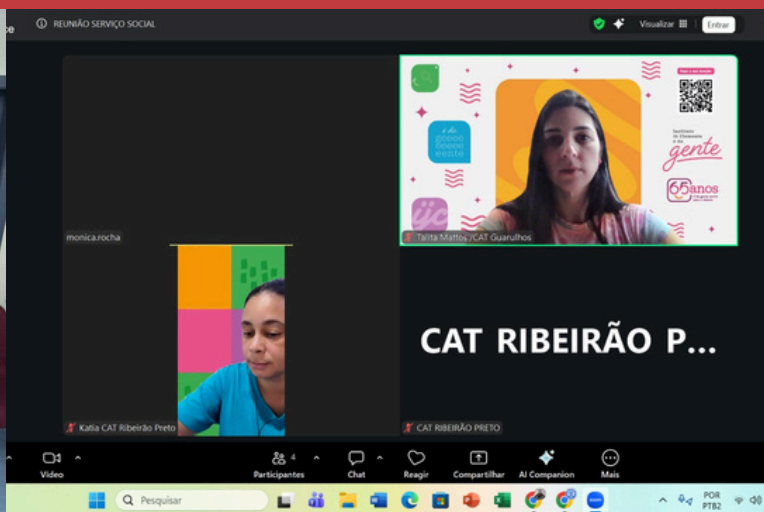
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

14/04/2026: Reunião com o coordenador do curso de Direito, Moacir, da Unifaveni, juntamente com os alunos estagiários do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas), na qual foi firmada parceria para a oferta de orientações jurídicas aos atendidos.



15/04/2026: A assistente social participou de reunião do Serviço Social no IJC Central.



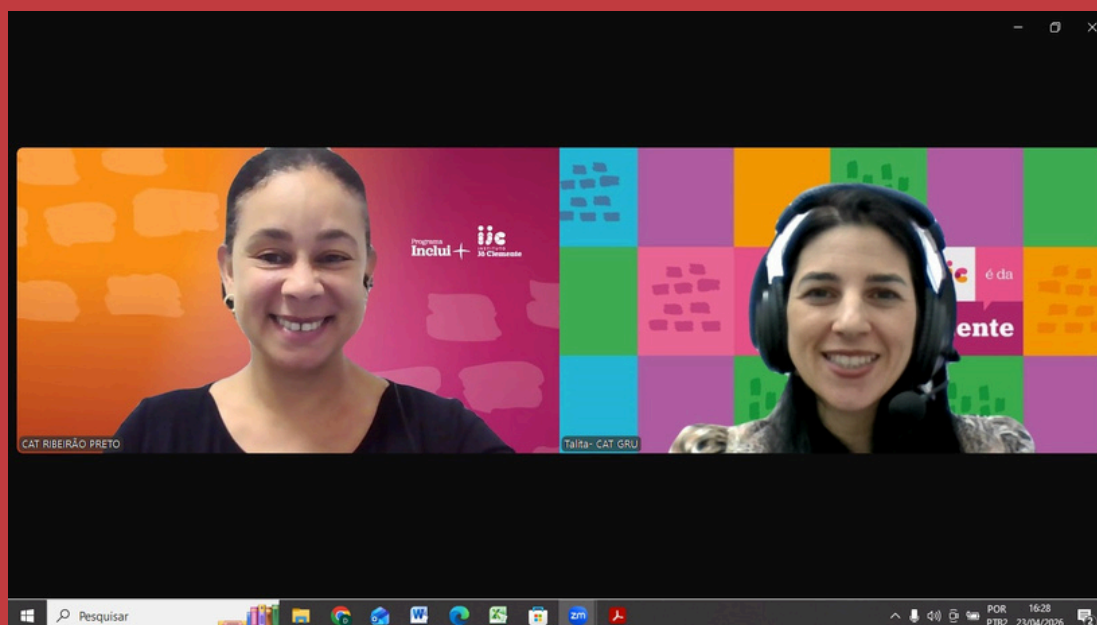
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

15/04/2026: A assistente social e a intérprete de Libras realizaram visita técnica ao Teatro Adamastor, com o objetivo de conhecer o espaço para a formação com a rede de serviços que ocorrerá em maio.



23/04/2026: A assistente social realizou reunião com a assistente social do CAT Ribeirão Preto referente ao encontro de formação que ocorreu em Cotia em 29 de abril de 2026.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

23/04/2026: A equipe técnica realizou apresentação do serviço para o GCM Sr. Vladimir, da Patrulha Maria da Penha.



29/04/2026: A assistente social participou de encontro de formação em Cotia, promovido pelo Museu da Inclusão, em parceria com a Secretaria das Mulheres, Direitos Humanos e Neurodiversidade da Prefeitura de Cotia, ampliando reflexões sobre direitos, respeito e convivência na sociedade. O encontro trouxe abordagens fundamentais, desde a história da pessoa com deficiência até diretrizes de combate à violência e promoção da cidadania, fortalecendo a formação crítica e humana dos estudantes.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto



C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

07/04/2026: Foi realizada reunião online com a supervisora de projetos, com o objetivo de compartilhamento de casos e alinhamento técnico. Durante a reunião foi possível discutir sobre as últimas intervenções realizadas e foram refletidas sobre outras possibilidades de atuação.



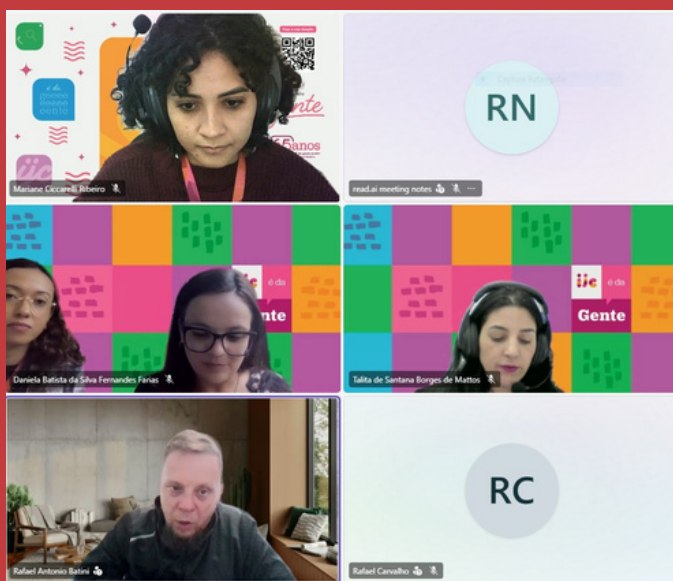
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

09/04/2026: Foi realizada supervisão presencial com a supervisora de projetos, na qual foi possível dialogar sobre as últimas ações realizadas pelo CAT, bem como alinhar o processo de apresentação da proposta de formação para a rede que ocorrerá em maio, refletindo sobre as áreas que irão participar da formação.



10/04/2026: Foi realizada reunião com Rafael Carvalho, Secretário de Educação de Guarulhos, para alinhamento sobre a formação para a rede de serviços, prevista para ocorrer em maio. A reunião também contou com a presença do Rafael Batini (SeDPC).



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

17/04/2026: A assistente social, a supervisora de projetos e o representante da SeDPC realizaram reunião na SDAS, com o objetivo de apresentar a proposta de formação para a rede de serviços.



24/04/2026: A psicóloga, intérprete de Libras e o representante da SeDPC realizaram reunião na Secretaria da Saúde, com o objetivo de apresentar a proposta de formação para a rede de serviços.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

27/04/2026 - A equipe participou de reunião de equipe conduzida pela supervisora de projetos, Daniela Farias, com o objetivo de dar continuidade ao alinhamento do próximo encontro de formação em rede que ocorrerá em maio.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento as metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico, foram aplicadas pesquisas de satisfação com o objetivo de organizar e fornecer dados essenciais para a devolutiva dos usuários do serviço e da qualidade do serviço prestado.

Neste mês foram respondidas 03 (três) pesquisas:

Qual a modalidade de atendimento?	Quantidade	%
Presencial	03	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	03	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	00	0%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	01	33,33%
Outros	02	66,67%
Total	03	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Quantidade	%
Ótimo	03	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	03	100%

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Quantidade	%
Ótimo	02	66,67%
Bom	01	33,33%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	03	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Quantidade	%
Ótimo	02	66,67%
Bom	01	33,33%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	03	100%

Qual a probabilidade de indicar este serviço para outra pessoa?	Quantidade	%
0	00	0%
1	00	0%
2	00	0%
3	01	33,33%
4	00	0%
5	02	66,67%
Total	03	100%

Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

São Paulo, 19 de maio de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da Delegacia Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente

Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga
CAT da DELEGACIA Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente